Ata da reunião realizada pela Câmara Municipal de Mariana às quinze horas do dia vinte e um de julho de dois mil e quinze, atendendo ao ofício protocolado sob nº254/2015, reuniu-se os edis Cristiano Vilas Boas, Juliano Vasconcelos e o Presidente da Câmara Antônio Marcos Ramos de Freitas; os Diretores do Sindicato Metabase dos Inconfidentes, Janciander Oliveira, Valério Vieira, Geraldo Marciano Ambrósio, José Gomes dos Santos e o Assessor Técnico do Sindicato Jerônimo de Castro para discutirem os cortes de custos da Vale e como isso tem afetado os trabalhadores e a cidade. Sr. Valério disse que haverá mais demissões, cortes em benefícios, arrocho salarial. A Vale está com uma política de arrocho afetando até os investimentos na cidade. Sr. Valério assinalou que realmente há uma crise econômica, mas mesmo em época de crise a Vale continua ganhando muito, só que a Vale não está acostumada a tomar nenhum prejuízo. A Vale continua tendo lucros. Sr. Valério explicou que a crise é devido a oscilação de preços e da demanda de minério, mas são prejuízos que não leva a empresa a proceder da forma que ela está fazendo, estão sendo tomadas atitudes muito duras. De acordo com Sr. Valério, a empresa está reduzindo mão de obra e não está repondo. Quer aumentar a produtividade, mas com poucos custos com funcionários. Além disso, o desejo da empresa é ser a maior no mercado mundial, ela quer sair da crise dessa forma. O vereador Juliano assinalou que nos últimos seis meses a arrecadação está caindo, o Executivo está tendo que cortar vários gastos. Assim, o que está acontecendo está afetando não só os trabalhadores, mas a cidade inteira. O vereador Juliano solicitou ao Sindicato o número de demissões locais e nacional, pois houve um aumento de demissões muito grande em 2015. Valério disse que as novidades da empresa Vale estão sendo sempre ruins, pretende discutir com o sindicato no mês de setembro. A ideia da empresa é pressionar cada vez mais os trabalhadores para assinar um acordo com as imposições dela. Sr. Valério disse que a proposta do Sindicato para as Câmaras é ter ações em conjunto em relação da defesa dos trabalhadores e da cidade. Poderiam ser construídas várias coisas como, por exemplo, fazer atos de protestos com a participação de todos. Sr. Valério informou que houve 2.500 demissões em 2014 em Mariana. O vereador Juliano disse que não entende como o Sindicato apoia o corte de benefícios dos trabalhadores. Sr. Valério esclareceu que uma das complicações é a corrupção em todos os setores, a outra é a pressão da categoria do Sindicato para assinar um acordo. A estratégia do Sindicato não é fechar o acordo da forma que a empresa propõe. Por isso, Sr. Valério disse que a sociedade deve agir em conjunto para sanar esses problemas. O Presidente Antônio Marcos sugeriu que fosse feita uma audiência pública, convidando as cidades em que há exploração do minério para discutirem os problemas que a crise tem causado e a postura das empresas diante da crise. O Vereador Cristiano sugeriu também que fossem feitos seminários. O Presidente Antônio Marcos

disse que a questão é discutir não só a mineração, mas também como toda essa situação tem afetado a sociedade local como um todo, para que todos possam ver que a situação atual afeta cada um. Sr. Jerônimo de Castro sugeriu que fosse formada uma comissão para convidar professores especialistas em mineração para fornecer informações técnicas na audiência. Porém, Juliano e Antônio Marcos disseram que a discussão na audiência deve ser mais objetiva, mais direta, de forma que a explicação técnica não fique muito longa e que a população tenha a oportunidade de participar. Na reunião ficou decidido que a audiência ocorrerá no dia vinte de agosto de 2015, às 18 horas, com o seguinte tema: Mineração e os impactos nas nossas cidades. A reunião foi encerrada às dezesseis horas. E para constar, lavrou-se esta Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.